



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral de Trabalhos
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 6388 C
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

Impressões do Congresso Cooperativista

A organização operária e o cooperativismo

O congresso cooperativista, que no domingo encerrou os seus trabalhos em Lisboa, não pode passar despercebido à organização operária portuguesa, pela importância moral que é justo reconhecer-lhe razão por que não queremos deixar de aqui dizer o que a seu respeito nos oferece.

E' para, em primeiro lugar, registarmos e com mágoa que o congresso não tivesse, a dar-lhe uma maior importância, uma concorrência avultada de delegados e de público. O reduzido número de delegados justifica-se, no entanto, pelo sacrifício oneroso que acarreta aos sofreres inimigos da grande maioria das cooperativas do país o envio de delegados directos, dado o custo excessivo das passagens em caminhos de ferro e da hospedagem no capital, devendo também ter contribuído muito para a falta de muitos delegados, com os quais se contava, os boatos alarmantes que na província corriam sobre a situação em Lisboa, agitada pelos últimos sucessos político-militares.

Explique-se embora não justifiquem a diminuta concorrência do público às sessões do Congresso uma certa desconfiança e até mesmo antipatia que se verifica existir entre o operariado lutador pelo cooperativismo e essa indiferença geral que nós sempre tivemos condenado e somos os primeiros a sentir os males da provenientes — a indiferença do operariado por tudo quanto represente alguma coisa mais do que um prazer inferior dos sentidos físicos ou por tudo quanto não diga respeito à satisfação imediata do seu estreito egoísmo. E' essa indiferença a causa da falta da concorrência ao congresso como o é da falta de assistência de público a tantas conferências que por si se realizam interessantíssimas e úteis, e da falta de concorrência às assembleias gerais dos sindicatos, salvo se essas assembleias são convocadas para formular reclamação de aumento de salário.

A essa causa primordial da pouca afluência de público às sessões do Congresso Cooperativista devemos acrescentar a desconfiança do novo topo, notada pelo dr. sr. António Luís Gomes, presidente do Congresso. Na verdade, o povo português é demasiadamente desconfiado, merecendo, por certo, de ter sido milhares de vezes enganado e ludibriado na sua boa fé por quantos charlatães se tem arvorado em seus defensores e amigos, dando-se aqui o caso de a desconfiança pelo cooperativismo ser muito especial por se conservar ainda na memória do povo os nomes de muitos desses falsos apóstolos que, à sombra do cooperativismo, se governaram, empoderando muitas cooperativas que, como A Lusitana, A Diana, A Libertadora, a tradição conserva bem vivas, causando o desprestígio das cooperativas que, como bem disse o dr. sr. António Luís Gomes, necessitam, para prosperar, de homens bons a dirigir-las, com grande

espírito de justiça. E porque as primeiras cooperativas que entre nós se organizaram não tiveram êsses homens bons, daí a desconfiança que ainda hoje existe para com o cooperativismo.

Ainda a uma terceira causa há que atribuir a fraca afluência à Sociedade de Geografia durante os dias que ali se celebrou o Congresso, e essa é a antipatia que pelo cooperativismo nutre uma boa parte do operariado organizado, antipatia que resulta da função estreita — apenas de concorrente com o comércio e de eliminadora do intermediário — a que os cooperativistas portugueses querem limitar a ação das cooperativas, e ainda da circunstância de considerarem o cooperativismo como uma ação conservadora e abracinhadora de energias, tendo em vista o facto incontestável de que foi o cooperativismo que matou a organização de resistência dos trabalhadores rurais no topo.

Nestas três causas se deve encontrar a explicação da diminuta concorrência ao congresso — explicação dizemos, e não justificação, porque se elas fôssem para nós razões justificativas não se compreenderia que, contrariando com a ausência, notada pelo dr. Reis Santos, de representantes dos poderes públicos e da intelectualidade portuguesa, o comité confederal da Confederação Geral do Trabalho tivesse acompanhado, com atenção e interesse, todos os trabalhos do congresso. A presença de todo o comité confederal da C. G. T., como meros assistentes, significa que, embora a organização operária portuguesa não adote o cooperativismo como meio de luta, veria, no entanto, com simpatia, o recrutamento dum movimento autônomo cooperativo com a condição dêsse cooperativismo se despir das sobrevivências mercantilistas que conserva e de vizar, não a concorrer com o comércio e a indústria no aperfeiçoamento da civilização, sem os esmagar totalmente, como queria o sr. Polibio Artur Garcia, na sua tese *O cooperativismo sob o aspecto económico*, mas de visar resolutamente os objectivos apontados pelo dr. Campos Lima na sua tese *A estrutura jurídica das cooperativas* e que são a liberdade económica dos produtores e dos consumidores fazendo substituir o sistema de exploração da produção e do comércio pelo sistema da cooperação livre de produtores e consumidores.

E querendo assim, mostramo-nos de acordo com o dr. sr. António Luís Gomes nos seus desejos de que a direção se associe ao trabalho e de que se acabe de vez com a luta entre o trabalho e o capital. Conosco tem, pois, que estar o dr. sr. António Luís Gomes que também deseja, como nós, que cesse o espírito de luta de classes.

Só da organização livre do trabalho nascerá a perfeita harmonia e paz entre os homens.

OS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES RURAIS

Desfazendo mentiras

BEJA, 12.—O jornal *O Mundo* dia 10 do corrente, publica uma correspondência desta cidade, na qual diz que os trabalhadores teem ganhos nas ceifas 7\$00 e 8\$00, e as mulheres 3\$50 e 4\$00. Ora esta informação não é verdadeira. Se tencionam elevar o preço da farinha e do trigo não procuram fazer afirmações desta natureza para justificar a alta, pois não é com falsidades que o conseguem.

Os salários actuais, por cada 10 horas de trabalho, são: de homens, 5\$00 os maiores; os maiores 4\$00 e 3\$50; mulheres, 3\$00 e 2\$50, respectivamente.

A diferença é bem manifesta e para ela se chama a atenção daqueles que ainda acreditam nos fabulosos salários dos trabalhadores rurais. Não servem estes operários para fazer o jogo da casa que à sua custa pretendem governar-se.

Por absoluta falta de tempo, não foi possível apresentar o projecto de estatutos, mas no entanto realizou-se uma sessão de propaganda, na qual falaram vários camaradas dos dois sexos, apresentando o regulamento policial sobre as caderetas, ficando mais uma vez assente não serem aceites as determinações das autoridades, custe o que custar, nem que as interessadas se vejam necessidadas de retirar para as suas terras.

Como chegasse ao conhecimento da comissão organizadora que grande número de empregados lamentaram não poder assistir aos trabalhos da última reunião, deliberou-se efectuar outra assembleia magna no próximo domingo, assim como várias conferências de carácter educativo, que oportunamente se anunciarão.

Conselho de delegados

Reúne amanhã, pelas 21 horas, o conselho de delegados a este organismo, a fim de tratar de assuntos pendentes, e para os quais devem comparecer todos os componentes.

Os criminosos da guerra

Uma absolvição que escandaliza os belgas

BERLIM, 14.—O estudante húngaro Max Radnor, acusado de ter encarcerado e dado maus tratos a jovens belgas durante a guerra, foi absolvido pelo tribunal de Leipzig. A sentença só em 1919, quando declarou-se as testemunhas, «que demasiadas vezes mentiram voluntaria ou involuntariamente».

Esta absolvição considera-se em Bruxelas como um verdadeiro escândalo, pois os juizes, que eram membros da comissão contra os belgas, consideraram que os delitos cometidos eram de menor gravidade.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois o mesmo cabiu íntima a proibição da reunião, o que originou um levantamento de protesto da assembleia.

Intendente foi nomeada uma comissão a fim de se aturar com o governador civil, não tendo sido encontrado.

Perguntamos agora: Que autoridades são estas que à frente dum distrito não conhecem as leis, cometendo todas as arbitrariedades possíveis?

Este caso só pode ser por esse motivo, comunicam nos seus supostos demais que se tratava de assuntos colectivos.

Algum tempo depois

A organização do funcionalismo

POR ANGOLA
aos ferroviários em geral

No norte une-se para defesa das suas reivindicações
EM BRAGA

Reclama-se do governo o cumprimento da lei 1044

BRAGA, 2.—C.—Realizou-se ontem, a convite da C. A. da Delegação local da Associação da Classe dos Empregados do Estado, uma reunião magna do funcionalismo público, com representantes dos concelhos e a que assistiu, por parte da Central, como delegado directo, o nosso camarada Teixeira Danton.

A sessão, que teve lugar na sede da Delegação, ao Largo da Sé, 30, 1.º, foi aberta pelo camarada Virgílio Baptista, que, depois de expor os fins da reunião e que eram pedir ao governo o cumprimento da lei 1044 que estabeleceu as subvenções e que as manda modificar semestralmente, conforme o custo da vida, convida para presidir o camarada Virgílio Baptista, da delegação de Braga, sendo nomeados secretários, César de Aguiar, 1.º oficial das Contribuições e Impostos, e Alvaro de Sousa, funcionário das Obras Públicas, ambos da Delegação do Pérlio. O presidente agradece a honra da escolha do seu nome para aquele cargo, dizendo que ela se vai reflectir na delegação a que pertence. Sáudá, em nome da Delegação de Braga a Delegação do Pérlio, dizendo quais os fins da reunião, espera que dela saia o funcionalismo fortalecido, pois é com a propaganda que se avigora qualquer colectividade ou instituição e apelando para todos os funcionários que se unam em torno da bandeira da Associação, pois é de reuniões como a que vai realizar-se que nasce o amor pela colectividade, dando incentivo a lutar com alma e dedicação pela causa que se defende. Depois usa da palavra o camarada Teixeira Danton, que, começando por dizer que o funcionalismo público atravessa uma crise tremenda e que, se não se unir, os seus interesses continuariam a ser protelados. Refere-se aos benefícios conseguidos pela Associação e diz que a equiparação de vencimentos que a comissão central tem elaborado não pode satisfazer por completo a todos os assalariados do Estado, o que só pode fazer-se desde que ninguém deixe de acudir ao plebiscito, lançado no segundo número da *Unita*, emitindo a sua opinião. Diz que todos os serviços públicos precisam de sofrer uma grande remodelação e que é necessário codificar a legislação, simplificando-a. Que há centenas de categorias no funcionalismo público, relata as diversas demarcações realizadas junto do governo para que seja cumprida a lei 1044, pedindo, por isso, melhoria de situação. Expõe a assembleia dos funcionários públicos, chegar os governantes a mandarem-na encerrar e pede a todos que se unam em volta da sua Associação de Classe, pois é deles que lhe vem a força e na transformação da sociedade que avisa-se que só se salvarão aqueles que se ingressarem nela a tempo. Lé depois a representação entregue ao presidente do ministério, em que, com factos palpáveis, se demonstra que o capitalismo está hoje mais mal pago do que em 1914 e que já vive uma vida quase de miséria que a ninguém aproveita. Termina dizendo que a comissão não descarta o assunto e que vai insistir com o actual governo para que as suas reclamações sejam atendidas, sendo necessário que a classe se mantenha forte e unida. Foi resolvido prosseguir no pedido de melhoria de vencimento.

EM VIANA-DO-CASTELO
É eleita uma nova comissão administrativa da Delegação

VIANA-DO-CASTELO, 4.—E—No salão de Junta Geral do distrito, reuniram ontem, pelas 21 horas, os funcionários públicos desta cidade, para proceder à eleição de nova comissão administrativa, visto a comissão cessante não corresponder aos fins para que fôr eleita e para tratar de interesses da classe, no tocante à lei que estabeleceu as subvenções diferenciais, tendo assistido como delegado da sede Central o nosso camarada António Teixeira Danton e como representante da Delegação de Braga, Virgílio Baptista.

Presidiu J. Monteiro Sequeira, 1.º oficial de finanças, que, expondo os fins da reunião, concede a palavra a Teixeira Danton, o qual, começando por dizer que, sendo o fim dumha associação de classe, tratar dos interesses das suas associações, é preciso que todos os dessa classe nella ingressem, dando-lhe a máxima força, e mostrando mais os serviços prestados já ao funcionalismo público pelo seu organismo. Fala sobre a debatida equiparação de vencimentos, dizendo que os funcionários não sabem o que querem e que por isso, a comissão não pode, nem queira, elaborar um trabalho que satisfaça, por completo. A direcção da Associação—declara—não descobriu ainda o assunto da equiparação de vencimentos, mas urge que todos os esforços envidados junto do ministro das finanças para que o decreto 1.044 seja cumprido e, segundo as circunstâncias da vida, sejam as subvenções modificadas para mais, dizendo que a queda do governo veio atrasar os trabalhos já realados e que estavam em bom pé. Termina, dizendo estranhamente que aquela reunião estivesse pouco concorrida, quando o seu fim era ventilar interesses da classe e que a todos aprofavam.

VIDA POLITICA

Comissão Paroquial Socialista de S. Sebastião da Pedreira—Reúne, hoje, pelas 21 horas para apresentar o relatório acerca da deliberação tomada pela F. M. S. de Lisboa contra esta comissão e para troca de impressões sobre o acto eleitoral.

DESPORTOS

O Sporting Club de Portugal vence o Sevilla Foot-Ball Club por 4 bolas a 3

Foi um desafio cheio de interesse e cheio de associação, o de domingo, principalmente na 2.ª parte. O Sporting, logo nos primeiros 12 minutos de jogo, meteu 2 golos, a 6.º lixo da aia de militantes. Deve comparecer ao seu clube o seu presidente, o que descontou os sevilhanos.

Comissão de sindicância—Reúne hoje, para iniciar os seus trabalhos.

Sociedade metalúrgica—Reúne hoje, pelas 20 horas, no auditório do Pórtico.

Cooperativa A Comuna do Alto do Pina—Reúne no dia 23 do corrente para o diretor a Federação N. das Cooperativas apresentar o relatório dos trabalhos do Congresso.

Cooperativa O'erraria de Palme de Clima e Arredores—Reúne em assembleia geral na sexta feira, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa—Comissão de propaganda—Realiza-se hoje, pelas 21 horas, para apresentar o relatório acerca da deliberação tomada pela F. M. S. de Lisboa contra esta comissão e para troca de impressões sobre o acto eleitoral.

Um ferroviário do C. F. B.

Rendimentos dos operários

Na enfermaria de S. José, do hospital do mesmo nome, deu ontem entrada José Ribeiro, de 24 anos, natural de Lisboa, deschargeador e residente na sua Vale Formosa de Cima A. A., que, quando deschargeava a palha de um vagão em Braga de Prata, caiu, ficando muito contuso pelo corpo.

Núcleo de Lisboa—Comissão de propaganda—Realiza-se hoje, pelas 21 horas, para apresentar o relatório acerca da deliberação tomada pela F. M. S. de Lisboa contra esta comissão e para troca de impressões sobre o acto eleitoral.

Atropelamento

Na enfermaria de Santa Joana den entrem Herminia Valete da Silva, de 17 anos, natural de Ovar e residente na sua Silva, 18.º 4.º, que na rua da Boavista foi atropelada por um automóvel, ficando ferida nas pernas e na cabeça.

Morte súbita numa igreja

No morgue deu ontem entrada um homem cuja identidade se desconhece que faleceu subitamente na igreja de S. Domingos.

Parentes ter 40 anos, é de estatura regular, e vestia decentemente.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação corto-cisa—Na sua última reunião ocupou-se do expediente enviado pelos sindicatos aderentes, dando-lhe o voto andamento. Foi apresentada a crise que havia em todos os centros corticais, verificando-se que os deslocamentos de uma totalidade para outra sem ter certeza de obter trabalho é um erro, pois acarreta prejuízos aos camaradas e à organização. Resolveu por esse facto que o auxílio de viagem só fosse abonado aos sindicatos que justificarem o trabalho na localidade onde se destinam.

Também a Federação resolveu considerar os sindicatos aderentes que se informem detalhadamente das vagas existentes nas suas respectivas áreas, a fim dos camaradas sem trabalho obterem colocação, para assim não perderem o seu valor operário, bem como um contrato pelo qual os seja garantido como essencial:

Vestimento, médico e hospitalização—Comissão de melhoramentos—Na sua reunião de ontem tomou conhecimento dum caso ocorrido na oficina de Manuel Lopes, vulgo o "Branco", da C. P., o qual processou indignamente para com um operário, caso que a comissão vai estudar.

Manufaturadores do Cacado—Reúne ontem esta classe em assembleia geral para continuado dos trabalhos de reunião transacta, tratando-se da caixa federal do soldado, com a seguinte ordem de trabalhos: Leitura do projecto da comissão revisora de contas da comissão, votação, aprovação, assento Manuel dos Reis, Manuel Pereira, Manuel de Campos, Manuel Joaquim de Sousa, João Rodrigues e Jerônimo de Sousa, sendo por fim aprovada a aceitação da proposta de solidariedade e resolução redigir movimento para apresentar a situação da classe, distribuído-se para isso um convite especial.

CONVOCACOES

Federação Mobiliária—Comissão administrativa—Para assumir urgentemente os compromissos que devem ser assumidos no dia 23 de junho, dia da comissão administrativa, para a realização de reuniões de solidariedade e resolução redigir movimento para apresentar a situação da classe, distribuído-se para isso um convite especial.

Manufaturadores do Cacado—Reúne ontem esta classe em assembleia geral para continuado dos trabalhos de reunião transacta, tratando-se da caixa federal do soldado, com a seguinte ordem de trabalhos: Leitura do projecto da comissão revisora de contas da comissão, votação, aprovação, assento Manuel dos Reis, Manuel Pereira, Manuel de Campos, Manuel Joaquim de Sousa, João Rodrigues e Jerônimo de Sousa, sendo por fim aprovada a aceitação da proposta de solidariedade e resolução redigir movimento para apresentar a situação da classe, distribuído-se para isso um convite especial.

Explosão duma bomba

Deu esta noite entrada no hospital de S. José, falecendo pouco depois, de alijar, João Pedro, morador na traça Vessa de Fiel, 30, loja, guarda nocturno, que foi atingido pelos estilhaços duma bomba que explodiu junto da Casa Progresso, tipografia e encadernação, da rua de Santo António da Sé. Um bocado de pedra foi também atingir o guarda civil nº 338, que ali estava de serviço.

França e Alemanha

Terminada a carnificina, só os interesses capitalistas se trata, como era de prever

PARIS, 14.—Aécroa dos recados manifestados na Inglaterra pela Conferência de Wiesbaden, na qual os ingleses pensam que os franceses pretendem fazer uma combinação metalúrgica com a Alemanha, o que poderia prejudicar totalmente a indústria inglesa, é imensa pressão que a ação de *O Cardeal*, decorre em Paris, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um curioso álbum com os retratos de todos os intérpretes, com os seus trajes quinhentistas, visto que a ação de *O Cardeal*, decorre em 1513, durante o Papado de Julio II, e a de *Cardinal*, de Henrique VIII, que sentenciou da peça, ofereceu um